

ciclo de conferências

Sobre os Sentimentos

António de Castro Caeiro

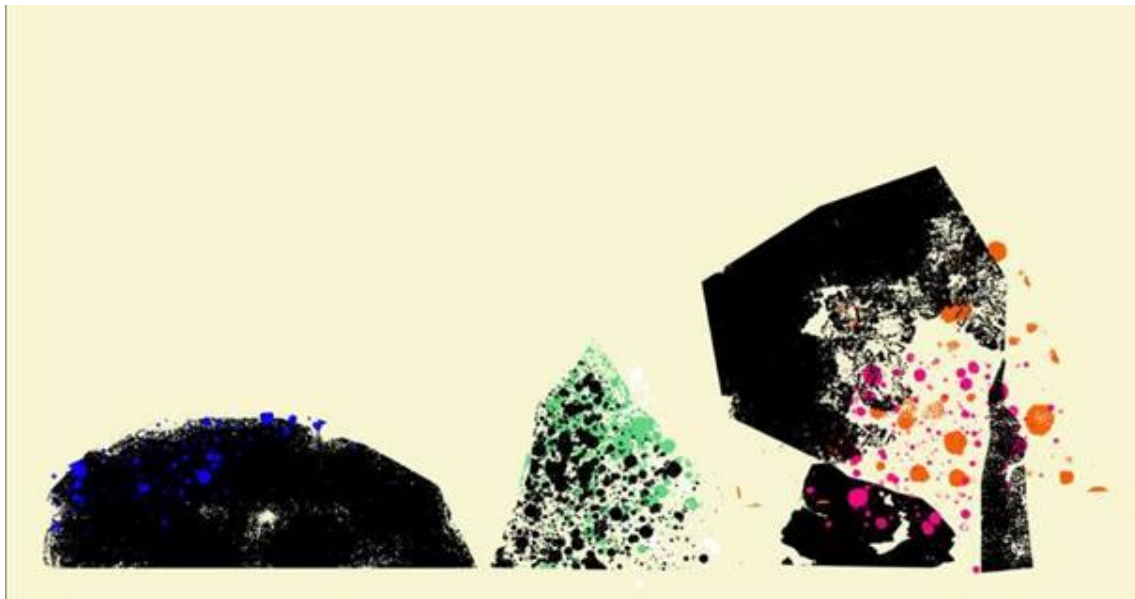
Programa

3 out *O que é um sentimento?* / **31 out** *Espanto* / **28 nov** *Desejo* / **19 dez** *Ira* / **30 jan** *Nostalgia* /

27 fev *Melancolia* / **27 mar** *Sublime* / **24 abr** *Liberdade* / **29 mai** *Amor* / **26 jun** *Esperança*

CCB . 3 de out 2024 a 26 de jun 2025 . quinta-feira . 19h00 .

Sala Sophia de Mello Breyner Andresen *



* Exceto as sessões de 3 de outubro, que se realizará na Sala Amália Rodrigues, e de 31 de outubro,

que se realizará na Sala Almada Negreiros

Que dias há que n'alma me tem posto

Um não sei quê, que nasce não sei onde,

Vem não sei como, e dói não sei porquê.

Camões

Um sentimento nasce, cresce e morre. Qual é o sentido do sentimento? Um sentimento faz-se sentir. Afeta-nos a partir do que quer que seja. É por uma pessoa, por uma circunstância no mundo. É pela situação em que cada um de nós se encontra. Alegramo-nos. Entristecemos-nos. Um sentimento, porém, não se faz apenas sentir. Não causa apenas impressões que nos deixa em tais estados. Um sentimento dá-nos a compreender como é connosco. Nenhum sentimento como nenhum amor é cego. Faz ver. Admite as mais variadas interpretações, tanto por intérpretes consagrados, como pelos protagonistas das nossas vidas: nós próprios.

Propomos, assim, reconstituir o que nos acontece quando *sentimos*. Começamos pelo espanto inaugural que nos faz sair do habitual normal. Passamos às experiências que desde sempre e a toda a hora fazemos, do desejo e da ira. A seguir, perguntamos de onde nos chegam as saudades do passado vivido e do que nunca vivemos, e por que motivo pode haver tanta melancolia. Mas queríamos, também, tentar aproximar-nos do sublime, da ânsia de liberdade, da possibilidade de sermos suscetíveis de amor e da esperança como o «possibilitante», sobretudo em tempos de descontentamento.

.